

Quem sou eu? O que é duvidar? Perguntas são respostas? O que é que é um perguntador?

Em que ano foi inventada a «Pergunta»? As perguntas perguntam ou são perguntadas?

O que é preciso para se fazer uma pergunta? Uma pergunta precisa de um antídoto?

Qual o antídoto de uma pergunta? Porque é que filosofar cansa?

Quem és tu?

José Leite e Raquel Oliveira

Espetáculo online > 17 abril, sábado, às 15h00 em #CCBDigital

Espetáculo presencial > 24 abril, sábado, 11h30, CCB – Espaço Fábrica das Artes

(maiores de 6 anos)



Alice encontra uma Lagarta com línguas de perguntador.

— Quem és tu?

E a pergunta fica a ecoar no pensamento de Alice.

A resposta é difícil. Tem memórias a partir dos quatro anos, mas antes disso já existia, só que não se lembra. Se está sempre a mudar como pode dar uma resposta exata?

Como é que se pode definir?

Para não cair em equívocos teria de fazer uma viagem ao passado e outra ao futuro.

Será que é possível?

Os atores José Leite e Raquel Oliveira criaram *Quem és tu?*, um novo espetáculo a partir das obras *As Aventuras de Alice no País das Maravilhas* e *Alice do Outro Lado do Espelho*,

de Lewis Carroll, que integra o ciclo *Festa de Desaniversário*, que pretende cruzar a criação artística para toda as infâncias com a filosofia e, através deles, trazer para o jogo criativo as problemáticas contemporâneas que daí emergem

Este sábado, dia 17 de abril, o espetáculo estará disponível *online* para as famílias, às 15h00. No sábado, dia 24 de abril, terá lugar uma sessão presencial no Espaço Fábrica das Artes, também às 15:00. Este espetáculo poderá ainda realizar-se nas escolas (dias úteis, às 14:00) ou *online* para grupos escolares até 25 alunos.

No final do espetáculo, irá decorrer um café filosófico por videoconferência sobre o tema da identidade com o professor Walter Omar Kohan.

Num mundo impossível de levar a sério, a imaginação oferece-se como ponto de fuga ao confinamento; entre jogos de linguagem que consagram o absurdo e a formulação de perguntas verdadeiras que se repetem sempre; na alucinação do conhecimento e nas qualidades múltiplas do tempo, viajamos nelas; nas fronteiras do real, do estrangeiro e do político...

Contamos com a vossa colaboração na divulgação deste espetáculo para todo o público a partir dos 6 anos.